

ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.

CNPJ: 05.848.387/0001-54

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2018

A diretoria da Alunorte, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente relatório e as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2018, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. **Fatos societários relevantes:** Em 2 de fevereiro de 2018, Robson Holanda foi eleito Diretor Executivo da Alunorte, em substituição a Giuliano Siqueira que deixou a empresa em dezembro de 2017. No Conselho de Administração da Alunorte foram executadas as seguintes mudanças: em 27 de fevereiro de 2018 houve mudança do membro efetivo da acionista CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, Luciano Alves foi substituído por Jacqueline Sertá Costa, eleita juntamente com Olav Meissner, porém este último como membro suplente, substituindo Alexandra de Paiva. No dia 1º de abril de 2018 houve mudança do membro suplente da acionista NAAC, Nippon Amazon Aluminium Co.Ltd, Norihisa Koyanagi foi substituído por Takashi Nakamura. Em 30 de maio de 2018 foi registrada a mudança do membro suplente da acionista Mitsui & Co. Ltd, Naoya Okajima foi substituído por Ken Yasuhara. Em 31 de julho de 2018 houve a destituição de Silvio Porto, como Presidente do Conselho, substituído por Carlos Ariel Ferreyra, que já era membro efetivo do Conselho. Em 23 de outubro de 2018 houve a eleição de John Thuestad como membro do Conselho de Administração, desta forma Carlos Ariel Ferreyra permaneceu como membro efetivo do referido Conselho.

Desempenho industrial: A Alunorte produziu 3,7 milhões de toneladas de alumina em 2018, por meio do processo químico Bayer, volume bem menor que a produção de 2017 (6,4 milhões de toneladas). O volume inferior é consequência do embargo determinado por autoridades brasileiras para que a produção da refinaria fosse reduzida a 50% da sua capacidade.

Atividades comerciais: Em 2018, foram vendidas ao todo 3,6 milhões de toneladas. Destas, 3,2 milhões de alumina calcinada e 443 mil de hidrato. Controlar os parâmetros de qualidade da alumina, no entanto, como a distribuição do tamanho das partículas, foi um grande desafio para a refinaria. Devido à redução de 50% na produção, a empresa precisou aprender como operar para atingir a produção sem impactar os parâmetros de qualidade. A principal ação tomada foi a de entender o comportamento de diferentes grupos de linhas nessas condições e ajustar os parâmetros do processo para manter a qualidade sob controle. Assim, mesmo com o embargo, a qualidade do produto foi mantida, o que garantiu a satisfação dos clientes e o destaque mundial para a Alunorte no segmento.

Desempenho financeiro: A geração de caixa operacional, medida por meio do Ebitda, apresentou um valor negativo em R\$164 milhões em 2018. O resultado, se comparado a 2017, foi impactado negativamente pelos altos preços das matérias-primas e, principalmente, pelo volume de vendas menor devido à redução de produção. No encerramento do exercício de 2017, o lucro apurado foi de R\$ 623 milhões.

Saúde e Segurança do Trabalho: Alinhado aos valores da companhia, os programas de saúde e segurança do trabalho são os principais elementos de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes dos empregados próprios e de contratadas. Os processos de gestão, somados aos esforços dos empregados, resultaram em uma taxa de 2,1 incidentes com lesão a cada 1 milhão de Horas Homem Trabalhadas (HHT) entre os empregados contratados. A taxa representa os 18 incidentes ocorridos no ano de 2018. Este foi um desempenho inferior ao ano anterior (taxa de 1,7). Acredita-se que o embargo da operação possa ter contribuído, considerando as preocupações, mobilização de novas empresas contratadas, dentre outros fatores, para a taxa de 2018. Quanto à taxa de incidentes registráveis com empregados próprios foi de 1,8, representando os 6 incidentes ocorridos no ano de 2018. Este foi o melhor resultado da história da unidade. Em suas ações de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), a empresa utilizou os elementos da estratégia adotada: Engajamento de Pessoas; Sistema de Gestão; Condições de Instalações e Equipamentos; e Atendimento aos Requisitos Legais e Padrões Internos. O Engajamento de Pessoas envolveu líderes e empregados. Destacaram-se a continuidade das ações já previstas no plano anual: Diálogos Especiais, Reflexões e Campanhas. O desenvolvimento de competências também foi reforçado, com prioridade para os requisitos normativos da legislação e o treinamento de Melhoria do Desempenho Humano e Organizacional (MDHO) para líderes. No Sistema de Gestão, os processos de Controle de Energia, Permissão de Trabalho, Radioproteção e Medição de Desempenho de Contratadas foram revisados. Houve também a continuidade das auditorias de SSMA e do WOC (Caminhar, Ouvir, Comunicar) nas áreas operacionais e do processo de gerenciamento de controles críticos voltado para a prevenção de acidentes catastróficos. Na área de Higiene Ocupacional, foram realizadas melhorias ergonômicas nos setores operacionais e na exposição aos agentes ambientais previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Com relação à Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, manteve-se a renovação da licença de funcionamento por parte da vigilância sanitária, assim como a calibração de equipamentos e a regularidade de certidões junto aos conselhos regionais de Medicina (CRM) e de Enfermagem (COREN). O cronograma de realização dos exames ocupacionais dos empregados foi cumprido. Todas as campanhas programadas foram realizadas: combate ao câncer de colo de útero; semana da saúde; vacinação; combate ao fumo; outubro rosa; novembro azul e dezembro vermelho. Houve a implantação da gestão para avaliações de saúde para as atividades especiais de NR-33 e NR-35, além de melhorias nos processos de avaliação médica de Pessoas com Deficiência (seleção e direcionamento) e gestão do acompanhamento dos empregados afastados.

Meio Ambiente: Nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2018, incidiu sobre o município de Barcarena (PA) um excepcional volume de chuva. Segundo registros da estação climatológica, o volume foi de 231 mm por aproximadamente 12 horas, deixando ruas, casas e estabelecimentos comerciais alagados. A Alunorte também foi atingida. Devido a denúncias das comunidades sobre um suposto transbordo dos Depósitos de Resíduos Sólidos - DRS1 e DRS2, ocorreram mais de 90 vistorias na Alunorte, realizadas de fevereiro a maio de 2018 pelos órgãos fiscalizadores das instâncias federal, estadual e municipal. As seguintes organizações realizaram vistorias na empresa: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Agência Nacional de Águas (ANA); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas); Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade); Promotoria de Justiça de Barcarena; Ministério Público do Estado do Pará (MPPA); Ministério Público Federal (MPF); Defesa Civil Municipal; Defesa Civil Nacional; Instituto Evandro Chagas (IEC), Instituto de Criminalística do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves; Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA). Não foi detectado qualquer sinal de transbordo dos referidos depósitos, conforme os relatórios emitidos pelos órgãos fiscalizadores. Além disso, foram encaminhados o total de 13 autos de infração e 91 notificações e ofícios - todos estes foram respondidos com as devidas defesas. A Alunorte recebeu os embargos abaixo relacionados: • Embargo de 50% da produção e uso do DRS2 pelo Juiz Estadual e, posteriormente, pelo Juiz Federal da 9ª Vara da Seção Judiciária Federal do Estado do Pará; • Embargo de 50% da produção pela Semas; • Embargo do projeto Filtro Prensa e DRS2 pelo Ibama. Tratando-se do embargo de 50% da produção, a Alunorte recebeu da Semas, no dia 15 de janeiro de 2019, através da Notificação nº 116511/2019, a anuência para o retorno aos níveis normais de produção (100%) de alumina calcinada. Em seguida, foi solicitado também o pedido de suspensão do embargo para o Juiz Federal, sobre o qual a empresa aguarda retorno. Com relação ao embargo do projeto do Filtro Prensa e DRS2: • 05 de outubro de 2018: o Ibama emite, por meio da Decisão Interlocutória nº 47/2018, autorização para utilização do Sistema dos Filtros Prensa para deposição de resíduos no DRS1, mas mantém o embargo do DRS2; • 19 de outubro de 2018: a Semas emite, por meio da Notificação nº 114653/2018, manifestação sobre a regularidade da LI nº 2667/2016 do projeto Filtro Prensa e DRS2; • 25 de outubro de 2018: o Ibama emite, por meio da Decisão Interlocutória nº 61/2018, a suspensão provisória do embargo e interdição do DRS2; • 01 de novembro de 2018: a Alunorte solicita para o Juiz Federal a petição nº 1001173-84.2018.4.01.3900 para retorno das atividades licenciadas de instalação e comissionamento do DRS2, sobre o qual a empresa ainda aguarda retorno; • 27 de dezembro de 2018: a Semas emite a Licença de Operação nº 11518/2018 do filtro prensa e estruturas complementares. No dia 05 de setembro de 2018, a Alunorte assinou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado do Pará, Ministério Público Federal e Semas. Após o evento das chuvas extremas em Barcarena (PA), a empresa adotou uma série de medidas para aumentar ainda mais a robustez da sua operação e mitigar riscos associados a fortes chuvas. Uma força-tarefa interna e consultorias externas independentes realizaram avaliações sobre a segurança das operações da refinaria, dos seus depósitos de resíduos de sólidos e ETEI, bem como realizaram investigações e estudos ambientais. As principais conclusões foram: • Não houve transbordo das áreas de depósitos de resíduos sólidos da Alunorte; • Não foram identificadas evidências de que as operações da Alunorte tenham contaminado as comunidades do entorno. A refinaria atendeu em 2018 todos os requisitos legais de meio ambiente aplicáveis às suas atividades para licenciamento ambiental, bem como às condicionantes das suas licenças ambientais nas instâncias federal, estadual e municipal. Em 2018, foi concedido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas): • 17 de setembro de 2018: Licença de Instalação - LI nº 2872/2018, que autoriza a instalação de novas bacias e nova estação de tratamento de efluentes industriais (82-F); • 31 de julho de 2018: Autorização de Supressão Vegetal ASV nº 3758/2018 das áreas internas do projeto de melhoria da gestão de águas da Alunorte; • 26 de outubro de 2018: Autorização de Supressão Vegetal ASV nº 3865/2018 das áreas internas da Alunorte e no entorno do canal de lançamento; • 26 de outubro de 2018: Autorização para resgate e salvamento de fauna AU nº 3863/2018 nas áreas internas da Alunorte e no entorno do canal de lançamento; • 26 de outubro de 2018: Autorização para resgate e salvamento de fauna AU nº 3863/2018 nas áreas internas da Alunorte e no entorno do canal de lançamento; • 26 de outubro de 2018: Autorização para resgate e salvamento de fauna AU nº 3864/2018 para os estudos de limnologia e ictofauna nos rios Murucupi, Pramajozinho, Água Verde e Tauá; • 28 de novembro de 2018: Autorização para resgate e salvamento de fauna AU nº 3888/2018 para compor o diagnóstico ambiental do projeto Terminal de Gás Natural Liquefeito - GNL de Barcarena; • 28 de dezembro de 2018: Licença de Operação - LO nº 11518/2018 que autoriza a operação do filtro prensa, correias transportadoras e Estação de Tratamento de Efluentes Industriais - ETEI (82E); Além disso, foram concedidas as anuências pela Semas por meio de Notificação: • 23 de maio de 2018: Notificação nº 5780/2018 - Anuência para limpeza de área da ampliação da ETEI (82F), referente ao projeto de melhoria da gestão de águas da Alunorte; • 05 de junho de 2018: Notificação nº 110716/2018 - Anuência para o alteamento preventivo das bacias da ETEI; • 21 de junho de 2018: Notificação nº 111296/2018 - Anuência para o bombeamento da água de chuva do bota fora para o canal de drenagem do Depósito de Resíduos Sólidos - DRS2;

continua